

EMENTA - 2º/2021



Disciplina FORMAS DE VIOLÊNCIA, EDUCAÇÃO, SOCIEDADE

Professor (a) Odair Sass

Nº de créditos 03 créditos

Horário 2ª feira das 09h00 às 12h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

A violência contemporânea continua a ser explicada ora como uma manifestação dos instintos agressivos inerentes ou atávicos de que os seres humanos são dotados, independente da sociedade, ora como uma resultante de estruturas sociais abstratas que são as suas causas; no primeiro caso, a explicação e basicamente biológica e psicológica e, no segundo, é predominantemente antropológica, sociológica e econômica. Esses fatores explicativos, sem dúvida importantes, quando dissociados convertem-se em ideologia, que na sociedade administrada contemporânea fundamenta-se na racionalidade técnica.

Situar a violência e suas formas de uma perspectiva histórica e teórica com ênfase sobre a violência tal como ocorre na educação escolar e nas escolas é o objetivo da disciplina.

Bibliografia

ADORNO, T. Intervenciones: nueve modelos de crítica. (1969). Versión castellana Roberto de J. Vernengo.

ADORNO, T Teoría de la pseudocultura (2004). In: Escritos Sociológicos I.

ARENDT, H. Da violência. (1985). Trad. De Maria Claudia Drummond Trindade. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

DEBARBIEUX, E.; **BLAYA**, C. (Orgs.). (2002). Violência nas Escolas: dez abordagens européias. Brasília: Unesco. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images. Acesso: 15 de abr. 2013.

FREUD, S.. **El malestar en la cultura de Sigmund Freud**. (Trad. J. L. Etcheverry). México: Siglo Veintiuno, 1986. P. 22-116.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. (1985). Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

KANT, I. A paz perpétua e outros opúsculos. (2002). Trad. De Artur Morão. Lisboa: Edições 70.

MARX, K. A chamada acumulação primitiva. (1980). In: ______O Capital: crítica da economia política. 5 ed. Trad. Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, L. 1, v.2., p.828-882.

MARCUSE, H. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. 6ºed. Petropolis: Zahar, 1975
______. Tolerância repressiva. Tradução Kathlen Luana de Oliveira. Revista Eletrônica do

Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) da Escola Superior de Teologia, vol. 12, Jan-Abr, 2007.



EMENTA $-2^{\circ}/2021$



Disciplina IMPRENSA, IMPRESSOS E ACERVOS DIGITAIS NA PESQUISA EM HISTÓRIA

DA EDUCAÇÃO

Professor (a) Daniel Ferraz Chiozzini

Nº de créditos 03 créditos

Horário 2ª feira das 13h às 16h Para Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina se propõe a analisar a especificidade da imprensa periódica, revistas pedagógicas e impressos escolares em geral como fonte e objeto de pesquisa no campo da História da Educação Brasileira. Além de aspectos gráficos que compõem materialidade do impresso, considera-se prioritário o debate acerca de sua produção e circulação, além de sua relação com diferentes redes de intelectuais. Considerando as dificuldades apresentadas pelo período de pandemia, serão debatidas as potencialidades e limitações da pesquisa em acervos digitais.

Bibliografia

BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. *Uma história social da mídia*. De Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

CHARTIER, Roger Textos, impressão, leituras. In: HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 211-238.

CIAVATTA, Maria. *O mundo trabalho em imagens*. A fotografia como fonte histórica (Rio de Janeiro, 1900-1930). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CRUZ, Heloísa de Faria. São Paulo em papel e tina. Periodismo e vida urbana – 1890-1915. São Paulo: EDUC; FAPESP; Arquivo do Estado d São Paulo; Imprensa Oficial SP, 2000.

DARTON, Robert. O beijo de Lamourette. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DE LUCA, Tânia Regina. A Revista do Brasil: um diagnóstico para a (N) ação. São Paulo: UNESP, 1999.

FARIA FILHO, Luciano Mendes. O jornal e outras fontes para a história da educação mineira do século XIX: uma introdução. In: ARAUJO, José Carlos Souza e GATTI JUNIOR, Decio (orgs.). *Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa*. Capinas: Autores Associados, 2002.

KREUTZ, Lucio e SOPHIA Kreutz. Impressos pedagógicos, afirmação do Projeto Republicano e contraposições (1870-1920). In: *Revista História da Educação*: ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas (11): 97-116, abr. 2002.

PINSK, Carla Bassanezi (org.) Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da imprensa no Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.



EMENTA - 2º/2021



Atividade Programada SEMINÁRIO DE PESQUISA Professor (a) José Geraldo Silveira Bueno

Nº de créditos 03 créditos

Horário 3ª feira das 13h00 às 16h00 **Para** Mestrado e Doutorado

Ementa

Desenvolver junto aos alunos procedimentos para elaboração de artigos a serem enviados para publicação ou apresentação em eventos nacionais e internacionais, individualmente ou em dupla: seleção do tema e delimitação do foco do artigo; definição do problema; seleção das fontes; contextualização do foco (com revisão bibliográfica); desenvolvimento do artigo; considerações finais, referências, anexos (se necessário).

Bibliografia

AZANHA, José Mário P. **Uma ideia de pesquisa educacional**. São Paulo, EDUSP, 1992.

- GATTI, Bernardete A. "Pesquisa em educação: um tema em debate". **Cadernos de Pesquisa** n. 80, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, fev./1992.
- _____. "Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: 1978-1981". **Cadernos de Pesquisa**, n. 44, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, fev./1983.
- GOUVEIA, Aparecida J. "A Pesquisa educacional no Brasil". **Cadernos de Pesquisa**, n. 1, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, jul./1971.
- _____. "A pesquisa sobre educação no Brasil: de 1970 para cá". **Cadernos de Pesquisa**. n. 19, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, dez/1976.
- NAGLE, J. "Discurso pedagógico: uma introdução". IN: NAGLE, J. (Org.), **Educação e linguagem,** São Paulo, EDART, 1976.
- PEREIRA, Luiz. A escola numa área metropolitana. São Paulo, Pioneira, 1976.
- WARDE, Mirian. J. "A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas". IN: **Avaliação e perspectivas na área de educação**. Porto Alegre, ANPEd, 1993.
- ``. "O estatuto epistemológico da didática". Ideias, n. 11, São Paulo, FDE, 1991.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina CULTURA E EDUCAÇÃO: LEITURAS DE ANTONIO GRAMSCI III

Professor (a) Mauro Castilho Gonçalves

Nº de créditos 03 créditos

Horário 2ª feira das 16h00 às 19h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

A proposta, na primeira sessão, examina os aportes teóricos e metodológicos elaborados por Antonio Gramsci e que foram expostos em suas *Cartas do Cárcere (1926-1931)*, com relevo aos temas de cultura e educação. Na segunda parte, o curso enfatiza o debate promovido pelo autor com alguns de seus contemporâneos, dentre eles Benedetto Croce, William James, Max Weber e os socialistas italianos.

Bibliografia

2017.

COUTINHO, Carlos Nelson (org.) O leitor de Gramsci. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
GRAMSCI, Antonio. <i>Concepção dialética da história</i> . 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,1991 <i>Cartas do cárcere</i> . Antologia. Galiza, Espanha: Estaleiro Editora, 2011.
PASSOS, Rodrigo Duarte Fernandes e ARECO, Sabrina (Orgs.). <i>Gramsci e seus contemporâneos</i> . Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.
VOZA, Pasquale e LIGUORI, Guido (Orgs.). Dicionário gramsciano (1926-1937). São Paulo: Boitempo,



EMENTA - 2º/2021



DISCIPLINA CULTURA, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Professor Ana Paula Ferreira da Silva

№ de créditos 03 créditos

Horário 2ª feira das 19h00 às 22h00 Para: Mestrado e Doutorado

Ementa:

A disciplina tem como eixo central o estudo sobre os conceitos de cultura, comunicação e sua relação com a educação. O foco das discussões acerca da cultura e da comunicação está nas tecnologias digitais e virtuais. Pretende abordar as discussões de cultura, meios de comunicação, cibercultura, comunidade virtual para então aprofundar a compreensão do caráter político das tecnologias, extrapolando a compreensão dual do seu uso. Analisa os modos de incorporação dessas discussões na escola e nos processos de aprendizagem, em especial no que tange o currículo e as práticas pedagógicas.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L.. Os estabelecidos e os outsiders. Rio de Janeiro: Zahar, 200

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LEVY, Pierry. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

RHEINGOLD, Howard. **The Virtual Community**. Electronic version. Disponível em: http://www.rheingold.com/vc/book/. Acesso em 27 abril 2021.

SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI.** O loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

WILLIAMS, Raymond. **Televisão**: tecnologia e forma cultural. São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte: PUC Minas, 2016.

WINNER, Langdon. La ballena y el reactor. Una búsqueda de los limites em la era de la alta tecnoligia. Barcelona: Gedisa Editorial, 2008.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina FORMAÇÃO, TÉCNICA E TECNOLOGIA, NA SOCIEDADE INDUSTRIAL

Professor (a) Odair Sass

Nº de créditos 03 créditos

Horário 3ª feira das 09h00 às 12h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

A expansão da indústria, baseada em ciência e tecnologia, para todos os ramos da produção material e alcança as mais profundas esferas da vida social, característica histórica da sociedade do capitalismo tardio e que pressupõe não apenas as transformações da base técnica e material da sociedade, cada vez mais veloz e em períodos de tempo visivelmente mais curtos, pressupõe como condição necessária a formação do sujeito indispensável para movimentar, operar e reproduzir, o sistema social vigente, que repousa sobre o aparato tecnológico existente e a densa teia que envolve as relações sociais.

A etapa contemporânea da sociedade administrada evidencia, mais do que perídos pretéritos, o crescimento exponencial e a acumulação concentrada da riqueza social a par do aumento vertiginoso da miséria econômica e social da maioria das pessoas, do incremento acelerado da integração dos indivíduos ao sistema existente acompanhado da alienação geral, verificável nas polarizações entre autonomia e heteronomia, civilização e barbárie, progresso e retrocesso, entre outras.

Em decorrência dessa premissa, justifica-se analisar tanto os efeitos, sem dúvida relevantes, da sociedade tecnológica administrada sobre os indivíduos, quanto a formação do sujeito necessário para manter o sistema social existente.

Para atingir esse objetivo geral, são destacados estudos e investigações que tratam da história da técnica e da tecnologia, da formação do sujeito na sociedade industrial, da relação entre indústria e cultura e da formação técnica.



EMENTA $-2^{\circ}/2021$



Disciplina HISTÓRIA DO PENSAMENTO CONSERVADOR

Professor (a) Katya Braghini Nº de créditos 03 créditos

Horário 3ª Feira das 09h00 às 12h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Por uma definição corrente, o conservadorismo é um modelo mental com expressões na política, na sociedade, na cultura que pretende a manutenção das instituições sociais ditas "tradicionais", promovendo o refreamento de ideários e práticas progressistas, ativando costumes e valores que enfatizem a continuidade e estabilidade dos processos sociais. Ainda que promova a estabilidade social, o conservadorismo não é um conjunto fixado e definido de ideias e práticas, sendo mais bem observado no processo histórico, enquanto reafirma as tais tradições, mesmo que elas sejam recém inventadas. O conservadorismo pode ser ativado por diferentes variantes, liberais, moderadas, reacionárias, fundamentalistas, e até mesmo fascistas, mas as relações, distensões, coalizões e diferenças entre elas depende da análise do contexto histórico. O curso pretende fazer um levantamento histórico do pensamento conservador por três chaves de trabalho: a) Leitura de análises sobre o pensamento conservador; b) Leitura e análise de intelectuais conservadores; c) Leitura e análise das principais referências do atual conservadorismo brasileiro.

Bibliografia

BURKE, Edmund. *Reflexões sobre as causas do descontentamento atual*.In: WEFFORT, Francisco (org). Os clássicos da política 2. São Paulo: Atica, 2001. p.24-30.

HIRSCHMAN, Albert O. 1997. *O Pensamento Conservador: perversidade, futilidade e risco*. Algés: Difel – Difusão Editorial.

HOBSBAWN, Eric J. e RANGE, Terence. 1997. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

HUNTINGTON, Samuel. "Conservatism as an ideology" in American Political Science Review. v. 51, 1957.

MAYER, Arno J. A Força da Tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 1990

NATALI, Marcos Piason. 2006. A política da nostalgia. Um estudo das formas do passado. São Paulo: Nankin.

SCRUTON, Roger. O que é conservadorismo? São Paulo: É realizações, 20015.

TEITELBAUM, Benjamin R. *Guerra pela Eternidade*. O retorno do Tradicionalismo e a ascensão da direita populista. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I

Professor (a) Daniel Ferraz Chiozzini

Nº de créditos 03 créditos

Horário 3ª feira das 16h00 às 19h00 Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina apresenta uma abordagem geral da história da educação brasileira, do século XVI a meados do século XX, com ênfase no processo de institucionalização da educação escolar. Examina políticas, currículos, sujeitos e práticas e suas relações com dinâmicas sociais, econômicas e culturais. Serão discutidos também problemas metodológicos e a utilização de fontes diversificadas para o estudo histórico da educação brasileira.

Bibliografia

BASTOS, Maria Helena C. e FARIA FILHO, Luciano Mendes de (orgs.). *Escola elementar no século XIX*. O método monitorial mútuo. Passo Fundo-RS: EDIUPF, 1999.

CARVALHO, Marta M.C. A escola e a República e outros ensaios. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque e BRITTO, Jader de Medeiros (orgs.). *Dicionário dos educadores no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MEC-Inep, 1999.

FILHO, Lourenço. *Introdução ao estudo da Escola Nova*. Bases sistemas e diretrizes da Pedagogia contemporânea. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação nacional do Material Escolar, 1978.

HANSEN, João Adolfo. Ratio Studiorum e política católica ibérica no século XVII. In: VIDAL, Diana Gonçalves e HILSDORF, Maria Lúcia Spedo (orgs.). *Tópicas em História da Educação*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, p. 13-42.

SOUZA, R.F. de et alii. O legado educacional do século XIX. Araraquara: UNESP, 1998,

SCHWARTZMAN, Simon et alii. Tempos de Capanema. São Paulo: Paz & Terra: FGV, 2000.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina TEORIA CRÍTICA E EDUCAÇÃO Professor (a) Carlos Antônio Giovinazzo Jr.

Nº de créditos 03 créditos

Horário 3ª feira das 19h00 às 22h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem como proposta, com base na teoria crítica da sociedade, a delimitação e a discussão de questões concernentes à educação e à instituição escolar, bem como a análise de aspectos da obra de quatro dos principais autores da chamada Escola de Frankfurt (Walter Benjamin, Theodor W. Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse), que remetem para as noções de cultura, formação, experiência, individuação, diferenciação e resistência, noções que constituem contrapontos à homogeneização e à integração total, duas das principais tendências inerentes ao sistema econômico capitalista e à sociedade administrada. De par com os aspectos assinalados, também serão analisados trabalhos de pesquisa, na área da Educação, que tomaram a teoria crítica da sociedade como referência.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. (1979). Teoría de la seudocultura. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. <i>Sociologica</i> . Madrid: Taurus, p. 175-199.
ADORNO, Theodor W. (1989). Filosofia da nova música. São Paulo: Perspectiva.
(1995). <i>Educação e emancipação</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra.
(1969). Intervenciones: nueve modelos de critica. Caracas: Monte Avila.
(1995). Palavras e sinais – modelos críticos II. Petrópolis: Vozes.
(1992). <i>Minima moralia</i> . São Paulo: Ática.
BENJAMIN, Walter. (1994). <i>Magia e técnica, arte e política</i> . São Paulo: Brasiliense. (Obras escolhidas)
(1995). Rua de mão única. São Paulo: Brasiliense. (Obras escolhidas II)
(1994). Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense. (Obras escolhidas III).
(1984). <i>Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação</i> . São Paulo: Summus.
(2015). A hora das crianças (narrativas radiofônicas). Rio de Janeiro: Nau.
COHN, Gabriel (org.) (1994). Theodor W. Adorno. São Paulo: Ática.
FREUD, S. (1973). El malestar em la cultura. Madrid: Alianza Editorial.
HORKHEIMER, Max (2000). <i>Eclipse da razão</i> . São Paulo: Centauro.
HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. (1973). <i>Temas básicos de sociologia</i> . São Paulo: Cutrix.
. (1985). <i>Dialética do esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

ADORNO, Theodor W. (1991). O fetichismo na música e a regressão da audição. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. <i>Textos escolhidos</i> . São Paulo: Nova Cultural.
MARCUSE, Herbert (1999). Tecnologia, guerra e fascismo. São Paulo: UNESP.
(1982). <i>A ideologia da sociedade industrial</i> . Rio de Janeiro: Zahar.
(1999). A dimensão estética. In: <i>Eros e civilização</i> : uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Rio de Janeiro: LTC, p.156-173.
(1997-98). Cultura e sociedade. São Paulo: Paz e Terra. (2 vol.)
(1986). Ensayos sobre política y cultura. Barcelona: Planeta-Agostini.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES

Professor (a) Luciana Maria Giovanni

Nº de créditos 03 créditos

Horário 4ª feira das 09h00 às 12h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina pretende abordar, sob a ótica da sociologia da educação, as tendências atuais de formação básica e continuada de professores no Brasil e em outros países. Focaliza modelos, ações e políticas, suas características e condicionantes, sob perspectivas teórico-metodológicas que explicitam as múltiplas relações com o universo escolar e o contexto sociocultural.

Bibliografia

ANGULO RASCO, J. F.; BARQUÍN RUIZ, J. y PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Desarollo profesional del docente: política, investigación y práctica**. Madrid: Akal, 1999.

<u>DINIZ-PEREIRA</u>, J. e <u>ZEICHNER</u>, K. M. Formação de professores **S/A.** Tentativas de privatização da preparação de docentes da educação básica no mundo. São Paulo-SP: Autêntica, 2019.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S. e ANDRÉ, M.E.D. **Políticas docentes no Brasil. Um estado da arte.** Brasília-DF: MEC/UNESCO, 2011.

DARLING-HAMMOND, L. e BRANSFORD, J. **Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer.** Porto Alegre: Penso, 2019.

SILVA Jr., C.A. et al . **Por uma revolução no campo da formação de professores.**São Paulo-SP: EdUNESP, 2015.

ZEICHNER, K.M. Formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa-Pt: Educa, 1993.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina TEORIA SOCIAL, POLÍTICA E EDUCAÇÃO

Professor (a) Leda Maria de Oliveira Rodrigues

Nº de créditos 03

Horário 4º feira das 09h00 às 12h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Neste curso são analisadas algumas das principais interpretações para o processo social e político que produziu o Estado moderno e a sociedade burguesa e capitalista. São destacadas as contradições que caracterizam a modernidade, os interesses dos grupos e classes sociais em conflito e a relação entre política e educação. Também são problematizados aspectos da organização política brasileira e algumas, dentre várias, das reformas educacionais promovidas nos países da Europa, nos EUA e no Brasil. Por fim, é realizada a crítica da Psicologia educacional e da Pedagogia, apontando os limites de correntes de pensamento que tomam a educação como problema unicamente pedagógico, desprezando seu caráter político e social.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. 1995. <i>Educação e emancipação</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra.
APPLE, Michael. 2000. <i>Política cultural e educação</i> . São Paulo: Cortez.
1989. <i>Educação e poder</i> . Porto Alegre: Artes Médicas.
BORON, Atilio A. 1994. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
CARNOY, Martin. 1990. Estado e teoria política. Campinas: Papirus.
COUTINHO, Carlos Nelson. 1994. <i>Marxismo e política</i> : a dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez.
DEWEY, John. 1959. <i>Democracia e educação</i> . São Paulo: Cia. Editora Nacional.
1970. Liberalismo, liberdade e cultura. São Paulo: Cia. Editora Nacional.
FERNANDES, Florestan. 1968. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar.
1976. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro.
1989. <i>O desafio educacional</i> . São Paulo: Cortez/Autores Associados.
(org.) 1978. <i>Lenin</i> (coletânea de textos). São Paulo: Ática. (col. Grandes Cientistas Sociais)
FURTADO, Celso. 1967. <i>Teoria e política do desenvolvimento econômico</i> . São Paulo: Cia. Editora Nacional.
IANNI, Octavio. 1965. <i>Estado e capitalismo</i> : estrutura social e industrialização no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
GRAMSCI, Antonio. 1978. <i>Maquiavel, a política e o Estado moderno</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

LANGEVIN, Paul; WALLON, Henri. 1969. Plan de reforma Langevin-Wallon. In: MERANI, Alberto. Psicología y

LENIN, Vladimir I. 1987. O Estado e a revolução. São Paulo: Hucitec

LUZURIAGA, Lorenzo et al. 1961. Métodos de la nueva educácion. Buenos Aires: Editorial Losada.

Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, p. 155-193.

MANACORDA, Mario. 1977. El principio educativo en Gramsci. Salamanca: Ediciones Sigueme.

MARCUSE, Herbert. 1999. Tecnologia, guerra e fascismo. São Paulo: Editora UNESP.

MARX, Karl. 1978. O 18 brumário e as cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. 1992. Textos sobre educação e ensino. São Paulo: Moraes.

MERANI, Alberto. 1969. *Psicología y Pedagogía*: las ideas pedagógicas de Henri Wallon. Ciudad de México: Editorial Grijalbo.

POPKEWITZ, Thomas S. 1997. *Reforma educacional*: uma política sociológica. Poder e conhecimento em educação. Porto Alegre: Artes Médicas.

PRZEWORSKI, Adam. 1989. Capitalismo e social-democracia. São Paulo: Cia das Letras.

SASS, Odair. 2000. Educação e Psicologia Social: uma perspectiva crítica. REVISTA DA FUNDAÇÃO SEADE. *São Paulo em perspectiva*: educação, cultura e sociedade. São Paulo, v. 14, n. 2, abr-jun, p.57-64.

SNYDERS, Georges. 2001. Para onde vão as pedagogias não diretivas? São Paulo: Centauro.

SWEEZY, Paul M. 1977. Capitalismo Moderno. Rio de Janeiro: Graal.

TRAGTENBERG, Maurício. 2004. Sobre educação, política e sindicalismo. São Paulo: Editora UNESP.

WALLON, Henri. 1975. Psicologia e educação da infância. Lisboa: Editorial Estampa.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina DIDÁTICA E CURRÍCULO

Professor (a) Alda Junqueira Marin

Nº de créditos 03 créditos

Horário 4ª feira das 13h00 às 16h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina eletiva se inclui no conjunto de estudos que vêm sendo feitos sobre o trabalho pedagógico das escolas. Este foco será analisado por meio de abordagem histórico cultural com conceitos variados permitindo análise de perspectivas diversificadas. São focos presentes desde longa data que foram se disseminando e diferenciando à medida em que os estudos acompanharam as alterações no uso e nos espaços escolares de vários níveis. Além de abranger os aspectos específicos da sala de aula também permitem voltar-se à instituição escolar na sua relação com as políticas tomando-se essas práticas como ponto de estudo especificamente na docência para examinar e apreender fundamentos teóricos de diversas naturezas nas áreas que compõem os currículos e as implicações do ensino em cada área da estrutura educativa escolar.

Bibliografia

SAMPAIO, M. M. F. Currículo e sujeitos da escola. In: Moreira, A. F. B.; Alves, M. P. C. & Garcia, R. L. (Orgs. *Currículo, Cotidiano e Tecnologias*. Araraquara: Junqueira&Marin, Araraquara, 2006, p. 65-91.

GIESTA, N. C. Concepção de currículo: experiências no trabalho docente. In: Giesta, N. C. *Professores c ensino médio em escolas públicas: o gosto pelo que sabem e fazem na profissão docente.* Araraquar Junqueira&Marin, 2008, p. 176-209.

CUBAN, L. Como os professores ensinavam: 1890-1980. Teoria & Educação, n. 6, p. 115-127.

MARIN, A. J. A Didática, as Práticas de Ensino e Alguns Princípios para a Pesquisa e a Docência. In: MARIN, A. J. & PIMENTA, S. G. (Orgs.). *Didática — teoria e pesquisa*. 2.ed. Araraquara: Junqueira&Marin, 2018, p. 17-37.



EMENTA - 2º/2021



Atividade Programada: ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma A

Professor (a) Carlos Antônio Giovinazzo Jr.

Nº de créditos 2 créditos

Horário 4º feira das 13h00 às 16h00

Datas: 4, 11, 18 e 25/8; 1, 8, 15, 22 e 29/9; 6/10 (10 encontros).

Para Mestrado

Ementa

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos ingressantes no mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto de pesquisa. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos de pesquisa.

Bibliografia (básica e complementar)

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. *A bússola do escrever*: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2002.

AZANHA, José Mario Pires. Uma ideia de pesquisa educacional. São Paulo: Edusp, 1992.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.

GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado. Fortaleza: UFC Edições, 1999.

HAMILTON. David. *A virada instrucional* (construção de um argumento). São Paulo: PUCSP/EHPS, 2000. (*paper* não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber*: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. *Sociologia da educação*: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2007.

PUCSP. EHPS. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.

SELLTIZ, Claire et al. Métodos de pesquisa das relações sociais. São Paulo: Herder, 1965.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história*: estudos de história e historiografia da educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2005.

WARDE, Mirian J. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas. In: ANPEd. *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: ANPEd, 1998.



EMENTA - 2º/2021



Atividade Programada: ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma B

Professor (a) Carlos Antônio Giovinazzo Jr.

Nº de créditos 2 créditos

Horário 4º feira das 16h00 às 19h00

Datas: 4, 11, 18 e 25/8; 1, 8, 15, 22 e 29/9; 6/10 (10 encontros).

Para Mestrado

Ementa

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos ingressantes no mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto de pesquisa. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos de pesquisa.

Bibliografia (básica e complementar)

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. *A bússola do escrever*: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2002.

AZANHA, José Mario Pires. Uma ideia de pesquisa educacional. São Paulo: Edusp, 1992.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.

GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado. Fortaleza: UFC Edições, 1999.

HAMILTON. David. *A virada instrucional* (construção de um argumento). São Paulo: PUCSP/EHPS, 2000. (*paper* não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber*: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. *Sociologia da educação*: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2007.

PUCSP. EHPS. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.

SELLTIZ, Claire et al. Métodos de pesquisa das relações sociais. São Paulo: Herder, 1965.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história*: estudos de história e historiografia da educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2005.

WARDE, Mirian J. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas. In: ANPEd. *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: ANPEd, 1998.



EMENTA - 2º/2021



Atividade Programada SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - SAPE

Professor (a) José Geraldo Silveira Bueno

Nº de créditos 03 créditos

Horário 4º feira das 19h00 às 22h00

Para Doutorado

Ementa

Esta atividade programada, obrigatória conforme o § 2º do artigo 20 do Regulamento do Programa, a partir dos projetos de pesquisa dos doutorandos, em diferentes estágios de desenvolvimento, tem por objetivo o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa em educação.

Para tanto, não pode se confundir nem se imiscuir nos processos de elaboração da pesquisa prerrogativa de cada um doo (as) orientadores(as), razão pela qual, temos trabalhado com três aspectos dos projetos em curso:

- função dos levantamentos bibliográficos na produção de argumentos que evidenciem a relevância, atualidade e propriedade de sua execução;
- a problematização e aprimoramento na delimitação do problema e consequente definição dos objetivos ou hipótese(s); e
- a seleção de procedimentos que permitam coletar e organizar informações que ofereçam meios para responder ao problema de pesquisa e checagem da(s) hipótese(s)

Bibliografia

BENTO, António V. **Como fazer uma revisão da literatura: considerações teóricas e práticas.** Universidade da Madeira. Disponível em: file:///F:/jotage/a_pucsp/aa%20sapedoutorado/2018/textos/revis%C3%A3o bento.pdf.

BOURDIEU, Pierre.; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo**. Petrópolis, Vozes, 2004.

HAMILTON, David. **A virada instrucional** (construção de um argumento). São Paulo, PUCSP/EHPS (texto não publicado).

LANNA, Emilio. Instruções para o levantamento bibliográfico para a realização do ensaio científico. Disponível em: file:///F:/jotage/a_pucsp/aa%20sape-doutorado/2018/textos/levantamento_ufb%20a.pdf.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências sociais. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

UNESP. BIBLIOTECA PROF. PAULO DE CARVALHO MATTOS. **Tipos de revisão de literatura**. Disponível em file:///F:/jotage/a pucsp/aa%20sape-doutorado/2018/textos/revis%C3% A3o unesp.pdf.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina EDUCAÇÃO ESCOLAR E SOCIEDADE

Professor (a) Ana Paula Ferreira da Silva

Nº de créditos 03 créditos

Horário 5ª feira das 09h00 às 12h00 Para Mestrado e Doutorado

EMENTA

Esta disciplina analisa as principais abordagens da Sociologia, considerando as condições de sua produção no século XX. Examina, no interior dessas teorias, o papel conferido à educação com destaque especial à educação escolar.

OBJETIVOS

- 1. Examinar expressões do pensamento sociológico, em especial aqueles que contribuem para o estudo do fenômeno educacional, privilegiando-se autores representativos de tendências diversas ao longo do século XX.
- 2. Analisar as relações estabelecidas entre a escola e a sociedade capitalista.
- 3. Preparar os alunos para análise crítica de textos mediante a sua verificação no que tange às ideias veiculadas, à percepção das condições em que foi gerado e seus elementos componentes.
- 4. Auxiliar na formação dos alunos no que tange à condição de redação sobre textos de autores.

BIBLIOGRAFIA

BOURDIEU, Pierre. & PASSERON Jean Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

CÂNDIDO, Antonio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice, M. **Educação e Sociedade**- leituras em Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Nacional, 1964,

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1965.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 2ª edição, 1961.



EMENTA - 2º/2021



Atividade Programada SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

Professor (a) Kazumi Munakata

Nº de créditos 03 créditos

Horário 5ª feira das 13h00 às 16h00 Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta AP dá prosseguimento às discussões da AP Seminários de Pesquisa em História da Educação (I), abordando noções e pressupostos básicos que constituem a História e a História da Educação como área acadêmica de conhecimento, a fim de introduzir os alunos à pesquisa histórica em seus diversos procedimentos. Sem abstrair os temas referentes às questões teóricas e metodológicas, pretende atentar em particular para a escrita da história como componente fundamental da operação historiográfica, examinando como autores construíram suas narrativas.

Bibliografia

DARNTON, Robert. *O grande massacre dos gatos*. E outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986

GINZBURG, C. Os queijos e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HILL, Chrsitopher. A revolução inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1981.

HILL, Chrsitopher. Uma revolução burguesa? *Revista Brasileira de História* n. 7, 1984, pp. 7-32.

LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2006.

THOMPSON, Eric P. *Costumes em Comum*. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GLOBALIZAÇÃO

Professor (a) Leda Maria de Oliveira Rodrigues

Nº de créditos 03 créditos

Horário 5ª feira das 16h00 às 19h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem como objetivo fornecer informações sobre o processo de globalização, sua origem, características, principais definições e ações do Estado, na sociedade capitalista.

Interessa-nos estudar a globalização e suas interferências nas políticas públicas educacionais, especialmente no caso da educação brasileira. Assim, analisaremos políticas públicas, tais como, avalições externas, ações afirmativas e massificação do ensino, além da concepção de escola, avaliação, educação e suas transformações. Frente à globalização examinaremos a pertinência de alguns conteúdos e objetivos curriculares atuais como: geopolítica, imperialismo na globalização, imigração atual e educação - entre outros - e razões para a ausência dos mesmos. Estes estudos devem abordar a educação básica e o ensino superior, no Brasil e em alguns outros países. Autores como Friedman, Milton; Harvey, David; Saes, Décio; Saviani, Demerval; Werle, Flávia Obino (org.) e outros serão abordados e discutidos para alcance dos objetivos.

Bibliografia

Boito Jr., Armando. Política Neoliberal e Sindicalismo no Brasil. São Paulo: Xamã, 1999.

Dale, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma "cultura educacional mundial comum" ou localizando uma "Agenda globalmente estruturada para educação? In: Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n.87, p.423 -460, maio/ago,2004.

Friedman, Milton e Rose. Livre para escolher. São Paulo, Editora Record, 1990.

Harvey, David. O novo imperialismo. São Paulo, Edições Loyola, 2005.

IANNI, Octávio. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Lima, Licínio C. Elementos de análise organizacional das políticas e práticas de avaliação escolar. In: Werle, Flávia Obino C. (org.) *Avaliação em Larga Escala: Questões polêmicas*. Brasília-DF. Liber Livro, 2012.

Neves, Lúcia M. Wanderley e Pronko, Marcela Alejandra. *O mercado do conhecimento, e o conhecimento para o mercado.* Rio de Janeiro, EPSJV, 2008

Rodrigues, Leda Maria de Oliviera. Ensino superior privado entrada e permanência: estudantes ProUni e não bolsitas. In: *Revista e-Curriculum* pp: 350 -372, 2015.

Rodrigues, Leda Maria de Oliveira e Szatkoski, Luciane. Avaliação Externa no Ensino Fundamental: a Prova Brasil e seus efeitos. In: Saberes e Perspectivas, pp.7-20, 2015.

Severino, Antônio Joaquim. O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios. In: *Educar, Curitiba*, n. 31, Editora UFPR, 2008, p. 73-89.



EMENTA - 2º/2021



Disciplina FONTES PARA A PESQUISA ESCOLAR

Professor (a) Helenice Ciampi

Nº de créditos 03 créditos

Horário 6º feira das 09h00 às 12h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

A história se utiliza de documentos transformados em fonte pelo olhar do pesquisador. O curso tem por objetivo realizar uma discussão sobre o trabalho com algumas fontes na pesquisa em educação. Pretende articular a discussão da organização de acervos e arquivos com a diversidade e especificidades das fontes na construção de saberes e memórias.

Bibliografia

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In: Fontes Históricas. Carla Bassanezi Pinsky. São Paulo: Contexto, 2006, p.155-202.

CIAMPI, Helenice. O trabalho das fontes no cotidiano escolar. Revista Histórica. Arquivo do Estado de São Paulo, nº11, junho/julho/agosto de 2003.

GONÇALVES Irlen Antônio e FARIA FILHO, Luciano Mendes de. História das Culturas e Práticas Escolares: Perspectivas e desafios teórico-metodológicos. In: A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Rosa de Fátima de Souza; Vera Teresa Valdemarin (org.) Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p.31-57.

LIMA, Solange Ferraz, e CARVALHO, Vania Carneiro. Fotografias: usos sociais e historiográficos. In: O historiador e suas fontes. Carla Bassanezi Pinsky e Tania Regina de Luca(org.). SP:Contexto, 2015, p.29-60.

MIRANDA, Sonia Regina. Sob o signo da memória: Cultura Escolar, Saberes Docentes e História Ensinada. São Paulo: Editora UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.

NEVES, Rogério Xavier e MARTINS, Maria do Carmo. Fontes de Pesquisas escolares e a formação da memória educacional. In: Memórias e Histórias da Escola. Campinas: SP: Mercado de Letras, 2008, p.35-50.

SOUZA, Rosa Fatima de. História da Cultura Material Escolar: um balanço inicial. In: Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos. Marcus Levy Albino Bencostta (org.). São Paulo: Cortez, 2007, p.163-189.

SOUZA, Rosa Fátima de. Fotografias escolares: a leitura de imagens na história primária. Editora da UFPR, Curitiba, n. 18, p. 75-101, 2001.

VIDAL, Diana Gonçalves. Cultura e Prática Escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Rosa de Fátima de Souza; Vera Teresa Valdemarin (org.) Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p.3-30.



EMENTA – $2^{\circ}/2021$



Disciplina EDUCAÇÃO ESCOLAR: ABORDAGENS PSICOLÓGICAS E SOCIOLÓGICAS

Professor (a) José Geraldo Silveira Bueno

Nº de créditos 03 créditos

Horário 6º feira das 13h00 às 16h00

Para Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo o aprofundamento dos alunos sobre as bases científicas da educação escolar, especialmente aquelas oriundas da psicologia e da sociologia, por meio de dois enfoques: o primeiro, por meio do acesso à leitura de autores consagrados desde o século XX até a atualidade; o segundo, calcado na produção crítica contemporânea, de estudiosos nacionais, sobre essas bases.

Bibliografia

AZANHA, José Mário P. Uma ideia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, 1992.

DURKHEIM, Émile. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

HILGENHEGER, Norbert (Org). **Johann Herbart** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares. São Paulo, Ática, 1997.

PEREIRA, Luiz. A escola numa área metropolitana. São Paulo, Pioneira, 1976.

PIAGET, Jean. Psicologia e pedagogia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.

VIGOTSKI, Lev S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989

WALLER, Willard. The sociology of teaching. New York: Russell &Russel, 1961.

WARDE, Mirian J. O Papel da pesquisa na Pós-Graduação em Educação. **Cadernos de Pesquisa**, Fundação Carlos Chagas, v. 20, n.73, p. 67-75, 1990.